

Apontamento



Apontamento politica exterior da República do Paraguay, he essencialmente a de manter o equilibrio entre os

Vol. : 304 Sección Historia
Nº : 3
Año : 1852

Apunte en Portugues sobre relaciones entre el Paraguay y Argentina .

Foj. : 2

Neste estado, a primeira necessidade he a franquiza de communicaes com o Imperio e a Confederaçao, para tornar possivel e efficaz huma aliança que se antolhe favoravel a manutençao da Independencia nacional.

He sabido o espirito invasor que se tem manifestado repetidas vezes da parte da Confederaçao, para abover a nacionalidade paraguaya: esta absorpcao, he huma parte viva do plano da reorganizaçao do antigo Vice-Reinado do Prata: he huma ideia que difficilmente se desarrraigara do pensamento dos politicos argentinos. Neste objecto, era Rosas a expressao de humã opiniao popular, partilhada tambem por

Apontamento



A posição politica exterior da República do Paraguay, he essencialmente, a de manter o equilibrio entre o Imperio do Brazil e a Confederação Argentina.

Para que a independencia do Paraguay seja real, effectiva e permanente, he necessario que a Republica se ache em posição, tal que possa manter relações estreitas com ambos os países, e fazer pender a balança contra aquelle dos vizinhos, que manifeste, ou nutra, pretensões ambiciosas.

Neste estado, a primeira necessidade, he a franquiza de communicações com o Imperio e a Confederação, para tornar possível e efficaz huma alliança que se antolhe favoravel á manutenção da Independencia nacional.

He sabido o espirito invasor que se tem manifestado repetidas vezes, da parte da Confederação, para absorver a nacionalidade paraguaya: esta absorção, he huma parte viva, do plano da reorganização do antigo Vice-Reinado do Prata: he huma idea, que difficilmente se desarrigará do pensamento dos politicos argentinos. Neste objecto, era Rosas a expressão de humia opinião popular, partilhada tambem por

a' combinações politicas theoreticas.

Se, pois, for adido pelo Paraguay, a' Confederação o' uso de direitos e posse do território entre o Paraná e o Uruguay, a'ima do Aqueducto, ficará restada a' comunicação livre da Republica com o' Imperio, justamente pelo lado em que o' Brasil tem sempre mais forças disponíveis em estado de auxiliar, fisicamente e moralmente, a' Republica contra qualquer attentado da parte da Confederação.

Uma disposição do tratado que se negocia actualmente, pode garantir a' comunicação entre Buena-Vista e S. Borja em termos geraes, ou em termos especificos.

Uma comunicação, de tão alta importancia, garantida em termos geraes, terá sempre precario e inefficaz: esta garantia, não passará de huma expressão de benevolencia, a' que se poderá, com o' tempo, dar maior ou menor claridade, da parte do que a' concede, e não da' direitos a' humo terceiro a' intervir na obrigação de sustentala.

Se, pois, for estipulado especialmente que a' comunicação entre Buena-Vista e S. Borja deve ficar franca para os Correios Brasileiros e' Paraguayos, com as excoções necessarias para a' sua guarda, e' humo direito positivo e' determinado.

2

da parte do Governo desta Republica,
deverá que (no caso de ser de unheio ou
algum dia) podera' o Imperio ser cha-
mas a' offender e' fazer valer.

O espirito que anima a politica do
Director da Confederação argua, nada far
recuar actualmente, pela Independencia
del Paraguay; porem hum tão impor-
tante objecto, não pode descansar na
fé de hum homem. A Confederação, até
em principio de hum trabalho, que
pode conduir a' ma reorganisação, ou
pode levar a' ma dissolução; as paixões,
por largo tempo comprimidas, a desen-
volverão nas convulsões que se podem
manifestar (especialmente en oriente)
e em taes circumstancias, numa obri-
gação em termos geraes, terá frequente-
mente desunheida, senão pelos Governos
regulares, pelos fauces armadas.

Neste caso, a falta de respeito as
estipulações, terá lançada em conta
da impossibilidade.

Muito mas haberia que ponderar,
porem a' perspicacia e' sabedoria do
Governo da Republica, se tornaraõ de
simples intuiçõs as consequencias que
dimanaõ das observações expostas.

Amunition 10 de Julio de 1852.